

## Comissão Mista aprova Orçamento de 2023

O texto-base do relatório final do Orçamento de 2023 prevê salário mínimo de R\$ 1.320 e Bolsa Família de R\$ 600

» A Comissão Mista de Orçamento aprovou nesta quinta-feira (22) o texto-base do relatório final do Orçamento de 2023 com salário mínimo de R\$ 1.320.

O valor representa um aumento real de 2,7% da proposta feita pelo governo Jair Bolsonaro (PL) e terá um custo adicional de R\$ 6,8 bilhões para os cofres públicos.

O reajuste do salário mínimo foi antecipado pelo jornal "Folha de S.Paulo" em novembro.

O texto aprovado pela CMO ainda garante o pagamento de R\$ 600 do Bolsa Família em 2023, promessa

de campanha do presidente eleito, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e um adicional de R\$ 150 para família com crianças de até 6 anos.

O relatório final do Orçamento de 2023 foi viabilizado após a promulgação da PEC da Gastança, que eleva o teto de gastos no próximo ano em R\$ 145 bilhões e permite um investimento de R\$ 23 bilhões, fora da regra fiscal, quando houver excesso de arrecadação.

Por causa da PEC, o relator, senador Marcelo Castro (MDB-PI), elevou a meta de resultado primário para 2023 de um déficit de R\$ 63,7 bi-



Jefferson Rudy/Agência Senado

Promessa de campanha do presidente eleito, novo Bolsa Família terá adicional de R\$ 150 para famílias com crianças de até 6 anos

lhões para R\$ 231,5 bilhões.

Segundo Castro, o aumento do déficit não significa um "descumprimento" da Lei de Diretrizes Orçamentá-

rias de 2023.

"De fato, referida emenda constitucional [que aumenta o teto de gastos] determina que não serão consideradas,

para fins de verificação do cumprimento dessa meta, as despesas acomodadas pelo aumento do teto de gastos em R\$ 145 bilhões e pelo espaço fiscal adicional de R\$ 23 bilhões gerado pela exclusão desse teto de despesas com investimentos", disse.

Com o espaço aberto no teto de gastos, o relator recompôs o orçamento de diversos ministérios para manter o funcionamento de políticas públicas, como o Farmácia Popular e o Minha Casa, Minha Vida.

Castro definiu, por exemplo, a recomposição dos Ministério de Saúde (R\$ 22,7 bilhões), Desenvolvimento Regional (R\$ 18,8 bilhões), Infraestrutura (R\$ 12,2 bilhões) e Educação (R\$ 10,8 bilhões). (Cézar Feitosa e Thiago Resende - FP)

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

**Seção:** Brasil + Mundo **Caderno:** A **Página:** 7